



Metroviários **PODEM PARAR AMANHÃ** contra ataques de Temer!

Os metroviários participarão do Dia Nacional de Lutas e Paralisações contra a retirada de direitos no dia 25/11. Hoje à noite será realizada uma assembleia para decidir qual será a forma de mobilização a ser utilizada

Os trabalhadores do metrô de SP são contra a PEC 55, que congela investimentos sociais por 20 anos, incluindo a saúde e a educação. Também combatem as Reformas Trabalhista e da Previdência, que só retiram direitos e prejudicam os trabalhadores.

O governo Temer quer que os trabalhadores paguem pela crise econômica, praticamente acabando com a Previdência pública e as leis trabalhistas, ampliando as

privatizações e terceirizações.

Para barrar todos esses ataques, os metroviários se somarão às Centrais Sindicais e movimentos populares nas atividades de amanhã.

Somente uma forte mobilização impedirá a retirada de direitos duramente conquistados pelos trabalhadores.

As lutas do dia 25/11 fazem parte de uma mobilização maior, a construção de uma Greve Geral no País.

- ▶ **Em defesa da educação e da saúde. Contra a PEC 55 e a MP do Ensino Médio**
- ▶ **Em defesa da aposentadoria. Contra a Reforma de Previdência**
- ▶ **Em defesa dos direitos e contra a Reforma Trabalhista**
- ▶ **Em defesa dos empregos. Contra as privatizações e terceirizações**



O pacote de maldades de Temer

PEC 55



Por 20 anos, os investimentos do Brasil em saúde, educação e infraestrutura estarão congelados. Se a PEC for aprovada também afetará contratações no setor público, no SUS, nas universidades federais, os reajustes do salário mínimo e das aposentadorias.

Reforma Trabalhista



A proposta de Reforma Trabalhista prevê o fim dos direitos adquiridos aos trabalhadores na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) mediante negociações coletivas. Isso pode provocar o fim da obrigatoriedade do 13º salário, férias, FGTS e outros direitos e até a redução de salários.

Reforma da Previdência



Essa reforma quer instituir 65 anos como idade mínima para aposentadoria de homens e mulheres e desvincular o reajuste dos benefícios da Previdência do aumento do salário mínimo. Temer quer que os trabalhadores morram sem se aposentar.